



A importância do Aleitamento Materno na UTIN¹

Rebeca LEITE²
Bruna ALMEIDA³
Faculdade Laboro, DF

RESUMO

Existe muita dificuldade materna em desenvolver o aleitamento materno após a alta em recém-nascidos ou prematuros que precisaram ser encaminhados para a UTIN logo após o nascimento, por isso a importância de auxiliar essas mães, a melhor forma de não se perder esse vínculo de aleitamento em seio materno e ressaltar a importância da amamentação.

PALAVRAS-CHAVE: Amamentação; Recém-nascido; Prematuridade.

O recém-nascido pré-termo (RNPT) que necessita de internação em unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) e alimentação por meio de sonda gástrica pode apresentar, como consequência, atraso da maturidade da função de sucção e sua atividade coordenada com a respiração e a deglutição, dependendo da idade gestacional e do peso ao nascimento. Para a alta hospitalar, é necessário que o recém-nascido (RN), além de obter condições sistêmicas, recupere também a atividade de sucção para que a alimentação oral seja segura (COLLINS, 2004, p.329:193-8).

Sendo assim, diante todas as formas de nutrir o RNPT, o leite humano é o mais indicado, salientando que o leite produzido pelas mães de recém-nascido pré termo se difere em sua composição comparado ao das mães de crianças a termo, com maior teor de proteínas com funções imunológicas, sais minerais, nitrogênio, vitaminas A, D e E, além da menor concentração de lactose, tornando-se um leite mais “completo”, como forma de compensar a prematuridade (DELPINO; AULER, 2008).

O leite materno por via oral deve ser introduzido levando em consideração aspectos relacionados a estabilidade clínica do RN, peso, estado comportamental,

¹ Trabalho apresentado para a disciplina de Assistência e UTI Neonatal e Pediátrica da Faculdade Laboro realizada no dia 09 de maio de 2022

² Aluna de Assistência e UTI Neonatal e Pediátrica, e-mail: s.rebecamarques@gmail.com

³ Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

presença de reflexos orais que são avaliados e estimulados pelo fonoaudiólogo, quadro respiratório e ausência de intercorrências clínicas. O processo de desmame direto da sonda para o seio materno em prematuros favorece benefícios ao sistema estomatognático do bebê, contando com uma melhora significativa desenvolvimento global do prematuro, da saúde materna e das relações afetivas da família (MEDEIROS, et al., 2011).

Porém, amamentar é uma decisão pertinente a cada mulher, que sofre influências decorrente do contexto social em que ela está inserida (UNICEF, 2008). O principal papel da equipe de enfermagem é apoiar, incentivar e orientar as mães sobre todos os benefícios que a prática do aleitamento pode oferecer tanto para a mulher como para a criança prematura ao longo da vida, bem como esclarecer dúvidas durante o período de internação neonatal propondo intervenções que façam da lactação um processo mais efetivo e seguro (BAPTISTA ET. AL, 2015)

O leite materno é incontestavelmente o mais ideal para alimentar o um recém-nascido, sendo benéfica do ponto de vista nutricional, imunológico, cognitivo e econômico. Seus benefícios são aproveitados em sua totalidade quando a amamentação é praticada por pelo menos dois anos, sendo oferecida como forma exclusiva de alimentação do lactente até o sexto mês de vida, como recomendado pela Organização Mundial de Saúde (BRASIL, 2009).

O leite materno reduz a morbimortalidade infantil, favorece o crescimento adequado e promove interação entre mãe-filho, possibilitando economia de recursos para as famílias e para a sociedade, o que constitui de um importante determinante em saúde pública (BRASIL, 2009).

REFERÊNCIAS



Collins CT, Ryan P, Crowther CA, McPhee AJ, Paterson S, Hiller JE. Effect of bottles, cups, and dummies on breastfeeding in preterm infants: a randomised controlled trial. *BMJ*. 2004;329:193-8.

BAPTISTA, Suzana de Souza; ALVES, Valdecyr Herdy; SOUZA, Rosangela de Mattos Pereira de; RODRIGUES, Diego Pereira; CRUZ, Amanda Fernandes do Nascimento; BRANCO, Maria Bertilla Lutterbach Riker. Manejo clínico da amamentação: atuação do enfermeiro na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. *Revista de Enfermagem da UFSM*, v. 5, n. 1, p. 23-31, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília, DF; 2009.

DELPINO, Fabiane Samara; AULER, Flavia. Terapia Nutricional em recém-nascidos prematuros. *Saúde e Pesquisa*, v. 1, n. 2, p. 209-216, 2008.

MEDEIROS, Andréa Monteiro Correia et al. Caracterização da técnica de transição da alimentação por sonda enteral para seio materno em recém-nascidos prematuros. *J Soc Bras Fonoaudiol*, v. 23, n. 1, p. 57-65, 2011.

UNICEF. Manual de Aleitamento Materno – 2012 Edição revista 2008.